

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A Relevância do debate acerca do suicídio no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O Brasil registrou 11.433 mortes por suicídio em 2016 – em média, um caso a cada 46 minutos. O número representa um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior, quando 11.178 pessoas tiraram a própria vida. Os dados foram apresentados na manhã desta quinta-feira (20), em Brasília, pelo Ministério da Saúde. A diretora da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Fátima Marinho, no entanto, estima que o número seja maior. Em entrevista coletiva, ela citou "um subdiagnóstico de 20%". O suicídio é, hoje, a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil. Entre os homens nesta faixa etária, é o terceiro motivo mais comum; entre as mulheres, o oitavo.

As vítimas

Nos recortes apresentados pelo ministério, a maior taxa de mortes por suicídio a cada 100 mil habitantes é entre indígenas – 15,2 casos por 100 mil. Entre os homens, o número chega a 23,1; entre as mulheres, a 7,7. De acordo com o Ministério da Saúde, 44,8% dos suicídios indígenas em 2016 ocorreram na faixa etária de 10 a 19 anos. "Não é só no Brasil, isso [alto suicídio indígena] também ocorre nos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia. Você tem várias causas e vários determinantes que são muito mais complexos do que o da população não indígena", afirmou Fátima. A taxa de suicídio a cada 100 mil habitantes chegou a 9,2 entre os homens, um aumento de 28% em uma década (veja no gráfico abaixo). Entre as mulheres, a taxa é de 2,4.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2018/09/20/suicidios-aumentam-23-em-1-ano-e-brasil-tem-1-caso-a-cada-46-minutos.ghtml> Acesso em: 04 jun 2019

TEXTO II



TEXTO III

O suicídio ainda é um tabu

O suicídio vem, essencialmente, de um estado depressivo, que, por sua vez, pode ser causado por inúmeros gatilhos: falta de dinheiro, solidão e problemas familiares são alguns dos fatores que podem levar a essa tragédia. Mas, mesmo com os números de suicídios cada vez mais altos, o assunto ainda é considerado um tabu para muitas pessoas. Tendo em vista que tirar a própria vida é uma decisão extrema para fugir do que é considerado um problema sem solução, a melhor forma de evitá-lo é detectar quando a possibilidade existe e agir a tempo.

Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/s-etembro-amarelo-por-que-e-tao-relevantefalar-sobre-a-prevencao-do-suicidio/> Acesso em: 04 jun 2019

TEXTO IV

Segundo o Dr. Cirilo Tissot, psiquiatra e diretor técnico da Clínica Greenwood, que falou com exclusividade ao Canaltech, embora a expectativa de vida das pessoas esteja maior hoje em dia do que há cinquenta anos, a expectativa de vida de pessoas com transtornos mentais está 10 anos mais baixa, sendo uma evidência de que os avanços científicos da medicina não contemplaram a psiquiatria. "O suicídio é um fenômeno multicausal que resulta de uma interação complexa entre fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos. É uma das mais importantes causas preveníveis de mortalidade no mundo. Por esta razão, um crescente esforço científico tem sido registrado para identificar estratégias preventivas e tratamentos efetivos para ideação e comportamento suicida", afirma Tissot.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/comportamento/etembro-amarelo-falar-e-o-melhorcaminhsetembro-amarelo-falar-e-o-melhor> em: 04 jun 2019



CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR UNIENEM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Edouard Manet - Le Suicidé.1877 e 1881, Óleo sobre tela 38 x 46